

SER SANTO É SER DA COMUNIDADE

No próximo dia 12 de novembro, a Diocese de Nova Iguaçu começará sua Assembléia Geral. Há dois anos, vimos preparamo para o grande momento. Durante quatro dias, estarão reunidas todas as Comunidades, nas pessoas de seus representantes democraticamente eleitos nas bases. Após a caminhada feita, nos dois últimos anos, de recuperação do nosso passado e reconstituição de nossa história, temos o pedestal pronto e firme para o passo seguinte: avaliar o ontem, compreender o hoje e planejar o amanhã. É uma igreja viva, querendo aproximar-se de seus objetivos; é o Povo de Deus de Nova Iguaçu chegando mais perto do Reino.

Tem profundo sentido eclesial a celebração de nossa Assembléia no mês de Todos os Santos. Os cristãos da igreja primitiva eram designados "santos" e assim chamados pelos apóstolos. Todos os cristãos eram os "santos", não apenas os piedosos, mas todos, também os pecadores. O tesouro da Igreja, fundamentado na consciência da proximidade infinitamente rica de Cristo, envolvia a todos, a todos "santificava", também os mais pecadores. A pertença engajada na comunidade era o canal e garantia de todos, apesar de seus defeitos, permanecerem unidos à única fonte de santidade, que é Jesus Cristo.

Com o tempo, a palavra "santo" tornou-se privilégio distante, reservado às elites. Elites nos dois sentidos: da perfeição cristã e dos círculos sociais superiores. Por isso, canonizados eram os reis, os papas, os bispos, os padres, as freiras. O povão assistia, batia palma e seguia conformado os caminhos de sua insignificância. Na verdade, parece que povos inteiros mereciam ser declarados santos

mártires do sofrimento cotidiano. Diante de Deus, o pessoal da Baixada Fluminense não formaria um povo santiificado pela vida que leva?

Recuperando sua história, a igreja local resgata o significado de santidade eclesiástica, restituindo-lhe o sentido antigo de pertença engajada à comunidade. Hoje, também, ser santo é ser membro da comunidade do Povo de Deus. Não é difícil entender, até com base no Primeiro Mandamento. Ser santo é amar a Deus e o próximo. É sentir com o próximo. Ver a situação do próximo. Querer e lutar por um mundo onde o próximo não morra, mas tenha a vida. Um mundo no qual as pessoas entendam que as virtudes cristãs, que fazem os santos, realizam-se no concreto, no feijão-com-arroz do dia-a-dia.

O mundo novo não vem de cima para baixo. O povão enganado sempre esperou em vão que isso acontecesse. Deus pre-dispôs que os sinais concretos da presença de seu Reino fossem construídos por nós. O que espera passiva produz é a fraqueza do povo. Fica cada um esperando que suas sortes individuais melhorem por efeito de mágicas de fora. É isso o que os oprimidos desejam, então fica mais fácil do povo ser dominado.

Querer eficazmente o mundo melhor é sair do isolamento. É tirar da frente as metas individuais. É ajuntar-se com os iguais. É organizar-se na caminhada libertadora. É ajuntar-se na união que aumenta a força do Povo de Deus. Para isso, nossa Diocese realiza sua Assembléia Geral. Participe também em sua Comunidade e reze! O aumento de força de uma porção do Povo de Deus aumenta a força de todo o Povo de Deus.

IMAGEM DO JUSTO E SANTO IRMÃO

1. Vamos prestar nosso preito a quem preito mereceu, ao homem que foi um justo, pois da Justiça viveu. Nascido para lutar, sempre lutou e sofreu, para encontrar Jesus Cristo que na Cruz por nós morreu. Este encontro decidiu o sentido mais profundo de uma vida sempre alerta para a vida e para o mundo. O desejo insaciável deste irmão que assimilou a cultura do seu tempo e a vida toda estudou, não foi sofia ou sinais (dom de gregos, de judeus), foi apenas cumprimento do plano de amor de Deus.

2. Cumprir do Pai a vontade sempre, sempre será isto: ver na face dos irmãos a face pobre do Cristo. Serve ao Pai quem neste mundo de trevas é luminoso, quem abre aos irmãos pequenos um coração generoso. Serve a Cristo e serve ao Pai quem a seus irmãos anima a sacudir as cadeias de quem os prenda ou oprime. Paremos, batamos palmas, nós que esperamos vitória, pois que de Amor carregado nosso justo entra na glória. Como está feliz o santo, radiante de alegria, quando chega enfim aos braços de Jesus e de Maria.

3. Ouçamos com grão-respeito o nome dele: Tristão de Athayde, nosso mestre de pensamento e de ação. Mas o nome de batismo deste santo que venceu a carne, o mundo e o demônio, o vero nome era Alceu. Mais que Alceu e muito mais proclamar aqui eu ouso: seu destino antecipando, trouxe o nome de Amoroso. Alceu Amoroso e mais um Lima brando, saudoso, que, do Minho desviado, aqui foi rio assombroso. Eis o justo e santo irmão que o nosso Povo sublima, que a nossa Igreja fecunda: Alceu Amoroso Lima. (A. H.)

DO REINO E SUA JUSTIÇA

TODOS OS SANTOS

• Desde o século IX a Igreja celebra a festa de Todos os Santos. Até recentemente, no dia 1º de novembro. Agora no domingo seguinte.

• Por quê? Toda a Liturgia quer ser uma celebração festiva das maravilhas que Deus faz no mundo e na Igreja. São maravilhas da graça e do amor. Maravilhas grandiosas, como, à frente de todas, a Encarnação do Filho de Deus. São também pequenas maravilhas interiores que nenhum olho pode ver mas que, tão bem como as grandes, exprimem a fidelidade de Deus ao seu Povo.

• Durante o ano a Igreja festeja os santos mais conhecidos. Uns pertencem à tradição litúrgica universal, como um S. Antônio, um S. Pedro, um S. José. Outros, a Igrejas particulares, como, entre nós, a P. José de Anchieta.

• Na festa de Todos os Santos a Liturgia quer agradecer ao Pai todos os inúmeros, "pequenos" santos e santas que se santificaram no dia-a-dia apagado, na fidelidade à sua missão, no cumprimento fiel da vontade do Pai e no serviço fiel dos irmãos e irmãs.

• Olhando para a Igreja celestial, não podemos esquecer um aspecto que tantas vezes esquecemos: os santos e santas que estão no meio de nós, como testemunhas fiéis de uma Igreja que vive constantemente as maravilhas do Senhor.

• Santos no dia-a-dia? santos em nossa casa? santos em nossas comunidades? santos e santas no cotidiano secularizado, marcado de pecado, como parecem ser os diversos aspectos da vida moderna?

• Precisamos abrir os olhos, melhor: precisamos ver com olhos de Fé as ma-

ravilhas que acontecem ao nosso redor, frutos da graça exuberante do Espírito Santo.

• Aí estão, na família, na rua, no trabalho, no descanso, em todos os níveis e profissões, em todas as idades e posições, homens e mulheres, embalados do Espírito de Jesus Cristo, que, da Fé, tiram a motivação profunda para a fidelidade ao dever, para o cumprimento da vontade do Pai e para o serviço dos irmãos.

• Na festa de Todos os Santos louvamos Aquele que é o doador de todos os bens pelas maravilhas que opera no seu Povo, na sua Igreja, e agradecemos-lhe o dom de tantos santos e santas que, aos olhos da Fé, demonstram esta grande realidade: a Igreja será sempre uma Igreja santa, porque é a Igreja de Jesus Cristo.

C = Comentador; L = Leitor; P = Povo; S = Sacerdote. * = Indica que se pode usar outro texto.
Cânticos: Missa dos BEM-AVENTURADOS, Ed. Paulinas.

RITO INICIAL

1 CANTO DE ENTRADA

 1. A vida para quem acredita
não é passageira ilusão / e a
morte se torna bendita porque
é nossa libertação.

Nós cremos na vida eterna e na feliz
ressurreição / quando de volta à casa
paterna / com o Pai os filhos se encon-
trarão.

2. No céu não haverá tristeza, doença
nem sombra de dor / e o prêmio da fé
é a certeza de viver feliz com o Senhor.

3. O Cristo será, neste dia, a luz que
há de em todos brilhar / a Ele imortal
melodia os eleitos hão de entoar.

2 SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do
Espírito Santo. P. Amém.

S. "Que a graça e a paz sejam dadas
da parte de Deus, que é, que era, e que
há de vir, e dos sete Espíritos que
estão diante do trono de Deus, e de
Jesus Cristo, a Testemunha fiel".

P. Bendito seja Deus que nos reuniu no
amor de Cristo.

S. Alegramo-nos todos no Senhor, cele-
brando a Festa de Todos os Santos.
P. Conosco alegram-se os anjos e glo-
rificam o Filho de Deus.

* 3 SENTIDO DA CELEBRAÇÃO

C. A Festa de Todos os Santos nos
lembra, geralmente, as pessoas que "fo-
ram para o céu, que viveram uma vida
diferente da nossa, fizeram coisas extra-
ordinárias e até milagres". Santos,
porém, não são só estes. Todo mundo é
chamado a ser santo e ninguém deve
pensar que não pode ser. A Igreja dos
primeiros séculos chamava todos os mem-
bros da comunidade de "santos" e eles
partilhavam tudo o que tinham. Santos
são aqueles que, mesmo sabendo que irão
ser perseguidos e caluniados, se colocam
a favor dos seus irmãos, porque todos
são Filhos de Deus. São inúmeros os
santos que nascem no meio de nós, nas
nossas comunidades e fora delas. Que a
Festa de hoje seja a nossa festa, en-
quanto celebramos aqueles que lutaram
pela justiça e a fraternidade.

4 ATO PENITENCIAL

S. "A salvação pertence ao nosso Deus,
que está sentado no trono, e ao Cordeiro",
que é o Cristo Jesus. Ela não vem
do dinheiro, do poder e da posição so-
cial. Peçamos perdão por não vivermos
as bem-aventuranças. (Pausa para re-
visão de vida).

S. O pobre é aquele que depende de
tudo, e que coloca sua esperança apenas
em Deus. Perdoai-nos, Senhor, porque
nem sempre nos colocamos em vossas
mãos.

P. (Canta:) Piedade, piedade, piedade de
nós!

S. O pobre é aquele que deseja arden-
temente a justiça de Deus. Perdoai-nos,
Senhor, porque vemos os erros e nos
calamos.

S. O pobre é aquele que assume, como
sua, as dificuldades dos seus irmãos.
Perdoai-nos, Senhor, porque não somos
misericordiosos.

S. O Pobre é caluniado e chamado de
mentiroso, porque procura seguir os
passos de Jesus. Perdoai-nos, Senhor,
porque desprezamos aqueles que vivem
vossa mensagem de salvação.

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão
de nós, perdoe os nossos pecados e nos
conduza à vida eterna. P. Amém.

5 GLÓRIA

Glória, glória nas alturas. Paz e amor
na terra aos homens. Déem-vos glória,
criaturas. Déem-vos graças e louvores.

1. Nós vos louvamos, ó Criador! Vos
bendizemos por vosso amor.

2. Nós vos louvamos, Senhor Jesus! Vos
aclamamos por vossa cruz.

3. Espírito Santo Consolador, vós que
dais vida e sois Senhor.

6 COLETA

S. Oremos: Deus eterno e todo-poderoso,
vós nos dais celebrar, numa só festa, as
virtudes de todos os Santos. Concede-
nós, por estes inúmeros intercessores,
alcançar a plenitude da vossa misericó-
rdia. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso
Filho, na unidade do Espírito Santo.
P. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

7 PRIMEIRA LEITURA

 C. "A multidão que ninguém
podia contar" é o Povo de
Deus, que é santo e testemunha
de Jesus Ressuscitado. Todos nós, cris-
tãos ou não, somos chamados a construir
um mundo mais fraterno. Mas temos que
enfrentar grande tribulação.

L. Leitura do Livro do Apocalipse
de São João (7,2-4.9-14): Eu, João,
vi um anjo que subia do Oriente
com o selo do Deus vivo. Este
gritou em alta voz aos quatro
Anjos que haviam sido encarregados
de fazer mal à terra e ao mar:
«Não danifiqueis a terra, o mar e
as árvores, até que tenhamos mar-
cado a frente dos servos do nosso
Deus». Ovi então o número dos
que tinham sido marcados: cento e
quarenta e quatro mil, de todas
as tribos dos filhos de Israel.

Depois disso, eis que vi uma gran-
de multidão que ninguém podia
contar, de todas as nações, tribos,
povos e línguas. Estavam de pé
diante do trono e diante do Cor-
deiro, trajados com vestes brancas
e com palmas na mão. E, em alta
voz, proclamavam: «A salvação per-
tence ao nosso Deus, que está sen-
tado no trono, e ao Cordeiro!» E
todos os Anjos que estavam ao
redor do trono, dos Anciões e dos
quatro Animais, se prostraram
diante do trono para adorar a
Deus. E diziam: «Amém! O lou-
vor, a glória, a sabedoria, a ação
de graças, a honra, o poder e a

força pertencem ao nosso Deus
pelos séculos dos séculos. Amém!»
Um dos Anciões tomou a palavra
e disse-me: «Estes, que estão tra-
jados com vestes brancas, quem
são e de onde vieram?» Eu lhe
respondi: «Meu Senhor, és tu quem
o sabes!» Ele, então, me explicou:
«Estes são os que vêm da grande
tribulação: lavaram suas vestes e
alvejaram-nas no sangue do Cor-
deiro». — Palavra do Senhor. —
P. Graças a Deus.

8 CANTO DE MEDITAÇÃO

P. (Canta:) Senhor, quem entrará no
Santuário pra te louvar?

L. 1. Do Senhor é a terra e o que nela
existe, o mundo e os seus habitantes;
ele próprio fundou-a sobre os mares e
firmou-a sobre os rios.

2. Quem pode subir à montanha do
Senhor? Quem pode ficar de pé no seu
lugar santo? Quem tem mãos inocentes
e o coração puro, e não se entrega à
falsidade.

9 SEGUNDA LEITURA

C. Santos somos todos nós, que exper-
imentamos o amor do Pai e vivemos como
filhos de Deus. Mas há os que já alcan-
çaram a eterna felicidade, que um dia
também haveremos de conquistar.

L. Leitura da Primeira Carta de
São João (3,1-3): «Caríssimos, vede
que prova de amor nos deu o Pai,
que sejamos chamados filhos de
Deus. E nós o somos. Eis que o
mundo não nos conhece, porque
não o conheceu. Caríssimos, desde
já somos filhos de Deus, mas o
que nós seremos ainda não se mani-
festou. Sabemos que, por ocasião
desta manifestação, seremos semel-
lantes a ele, porque o veremos
tal como ele é. Todo o que nele
tem esta esperança purifica-se a si
mesmo, como também ele é puro». —
Palavra do Senhor. — P. Graças
a Deus.

10 CANTO DE ACLAMAÇÃO

 Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia!
Bem-aventurados aqueles que
ouvem a Palavra de Deus. Bem-
aventurados aqueles que praticam a Pa-
lavra de Deus.

11 EVANGELHO

C. A Vida que Deus quer de nós é
diferente daquilo que vemos: «Felizes
são os ricos, os poderosos, os que não
têm problemas...» A felicidade que Je-
sus mostra, começa quando o amor de
Deus libera o homem e lhe dá coragem
para combater o mal.

S. O Senhor esteja convosco.

P. Ele está no meio de nós.

S. Evangelho de Jesus Cristo segundo
Mateus (5,1-12a).

P. Glória a vós, Senhor!

S. «Naquele tempo, vendo as multidões, Jesus subiu ao monte. Ao sentar-se, aproximaram-se dele os seus discípulos. Ele pôs-se a falar e os ensinava dizendo: «Bem-aventurados os pobres em espírito, porque deles é o Reino dos Céus. Bem-aventurados os mansos, porque herdarão a terra. Bem-aventurados os aflitos, porque serão consolados. Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque serão saciados. Bem-aventurados os misericordiosos, porque alcançarão misericórdia. Bem-aventurados os puros de coração, porque verão a Deus. Bem-aventurados os que promovem a paz, porque serão chamados filhos de Deus. Bem-aventurados os que são perseguidos por causa da justiça, porque deles é o Reino dos Céus. Bem-aventurados sois, quando vos injuriarem e vos perseguirem e, mentindo, disserem todo o mal contra vós por causa de mim. Alegrai-vos e regozijai-vos, porque será grande a vossa recompensa nos céus». — Palavra da Salvação. — P. Louvor a vós, ó Cristo.

12 PREGAÇÃO

 (No fim, momentos de silêncio para reflexão pessoal).

13 PROFISSÃO DE FÉ

 S. Creio em Deus Pai todo-poderoso.
P. Criador do céu e da terra. / E em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor, / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo / nasceu da Virgem Maria / padeceu sob Pôncio Pilatos / foi crucificado, morto e sepultado / desceu à mansão dos mortos / ressuscitou ao terceiro dia / subiu aos céus / onde está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo / na santa Igreja católica / na comunhão dos santos / na remissão dos pecados / na ressurreição da carne / na vida eterna. Amém.

* 14 ORAÇÃO DOS FIÉIS

S. Uma grande multidão que viveu as bem-aventuranças está do nosso lado, a nos apoiar, para que sejamos testemunhas do Ressuscitado. Peçamos a Jesus, por meio dos Santos, que sejamos os construtores da Paz, da Justiça e da Não-Violência.

L1. Com os Santos Mártires: São Lourenço, São João Batista, São Cipriano, São Sebastião... queremos trabalhar por um mundo onde não haja mais fome, miséria e opressão.

P. Cristo, ouvi-nos! Cristo, atendei-nos! L2. Com os Santos Apóstolos e Evangelistas: São Pedro, São Paulo, São Tomé, São Mateus, São Marcos, São Lucas, São João... queremos proclamar o Evangelho a todos os homens.

L3. Com os Santos Doutores: Santo Tomás, Santo Antônio, São Boaventura, Santo Agostinho, São Jerônimo, Santa Teresa d'Ávila... queremos aprender a vossa mensagem libertadora, conhecendo mais a Palavra de Deus.

L4. Com as Santas Mulheres e Virgens: Santa Luzia, Santa Clara, Santa Inês, Santa Teresinha... queremos lutar pela igualdade e respeito de todas as mulheres.

L5. Com os Santos e Santas de hoje: operários, mães de família, jovens, índios, negros, lavradores, crentes... queremos viver a unidade e a comunhão nas nossas comunidades.

S. Senhor, «estes são os que vêm da grande tribulação, lavaram as suas vestes e alvejaram-nas no sangue do Cordeiro». Dai-nos o mesmo espírito, para que, mesmo sofrendo incompreensões e injúrias, consigamos alcançar a vitória que, por vosso amor e fidelidade, nos prometeste. Por Cristo, nosso Senhor. P. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

15 CANTO DAS OFERTAS

 Os olhos jamais contemplaram, ninguém sabe explicar / o que Deus tem preparado àquele que em vida o amar.

1. As lutas, a dor e o sofrer tão próprios à vida do ser / ninguém poderá comparar com a glória sem fim do céu.
2. Foi Cristo quem nos mereceu com a morte, a vida e o céu / e ainda se entrega por nós como oferenda constante ao Pai.

16 ORAÇÃO DAS OFERTAS

 S. Orai, irmãos, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

P. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício / para a glória do seu nome / para o nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Possam agradar-vos, ó Deus, as oferendas apresentadas em honra de todos os Santos. Certos de que eles já alcançaram a eterna felicidade, esperamos sua intercessão contínua pela nossa salvação. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. P. Amém.

17 PREFÁCIO (próprio)

18 ORAÇÃO EUCARÍSTICA

 (A Oração Eucarística compete ao sacerdote somente. Após a consagração):

S. (Canta:) Eis o mistério da Fé!

P. (Canta:) Toda vez que se come deste Pão / toda vez que se bebe deste Vinho / se recorda a Paixão de Jesus Cristo / e se fica esperando a sua volta. Vem, ó Senhor! Vem, ó Senhor! Vem, Senhor Jesus, vem!

19 CANTO DA COMUNHÃO

 Todo aquele que crê em mim um dia ressurgirá / e comigo então se assentará à mesa do banquete de meu Pai.

1. Aos justos reunidos neste dia o Cristo então dirá: / «Oh! venham gozar as alegrias / que meu Pai lhes preparou».

2. A fome muitas vezes me abateu, fraqueza eu senti / vocês, dando o pão que era seu, mais ganharam para si.

3. E quando eu pedi um copo d'água me deram com amor / e mais, consolaram minha mágoa, ao me verem sofredor.

4. Eu me lembro que também estive preso: terrível solidão / vocês aliviaram este peso, com a sua compreensão.

5. O frio me castigava sem piedade, não tinha o que vestir / num gesto de amor e de bondade, vocês foram me acudir.
6. Amigos, esta fé é a verdadeira que leva para o céu / aquele que Deus a vida inteira, no irmão sempre acolheu.

20 AÇÃO DE GRAÇAS

 S. Oremos: Ao celebrarmos todos os Santos, nós vos adoramos e admiramos, ó Deus, porque só vós sois Santo. Imploramos que a vossa graça nos santifique na plenitude do vosso amor, para que, desta mesa de peregrinos, passemos ao banquete de vosso Reino. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. P. Amém.

RITO FINAL

* 21 MENSAGEM PARA A VIDA

(Após as comunicações de interesse para a comunidade):

C. A «comunhão dos santos» que professamos é a certeza de que a felicidade só é verdadeira, quando vivemos voltados para servir os irmãos. Os santos, que veneramos nos altares, não devem ser vistos e tratados como objetos de devoção. Eles são os irmãos mais velhos, que nos dão as mãos para lutarmos contra tudo o que atrapalha nossa vida de filhos de Deus.

22 BÊNÇÃO FINAL

S. O Senhor esteja convosco.

P. Ele está no meio de nós.

S. O Deus da glória, o Santo, vos abençoe para sempre.

P. Bendizemos vosso Santo nome, Senhor!

S. Inspirados pelos exemplos dos Santos, possais colocar-vos constantemente a serviço de Deus e dos irmãos.

S. E assim, com todos eles, vos seja dada a alegria de partilhar de sua comunhão.

S. A bênção de Deus todo-poderoso, Pai, Filho e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre. P. Amém.

S. Vamos em paz e o Senhor nos acompanhe. P. Amém.

23 CANTO DE SAÍDA

1. Felizes os que vivem a pobreza, buscando em Deus a fonte de seus bens / quem chora e sente fome, à sua mesa, do pão e da palavra lá dos céus.

Pois terão seu lugar no céu / e para sempre eles verão a Deus.

2. Felizes os que sofrem injustiça, por causa da palavra do Senhor / e todos os que forem perseguidos, por construir o Reino de Amor.

3. Felizes os que têm misericórdia e fazem só o bem a seu irmão / e aqueles que semeiam, no caminho, o amor e a paz em cada coração.

4. Felizes os que amam a verdade e têm os olhos claros como a luz / aquele que de Deus faz a vontade, levando com amor a sua cruz.

LEITURAS PARA A SEMANA:

Segunda-feira: Sb 1,1-7; Lc 17,1-6 / Terça-feira: Sb 2,23-3,9; Lc 17,7-10 / Quarta-feira: 1Cor 3,9b-11.16-17; Jo 2,13-22 (Dedicação da Basílica do Latrão) / Quinta-feira: Sb 7,22-8,1; Lc 17,20-25 / Sexta-feira: Sb 18,1-9; Lc 17,26-37 (ou própria) / Sábado: Sb 18,14-16—19,6-9; Lc 18,1-8 / Domingo: Ml 1,1-2a; 2Ts 3,7-12; Lc 21,5-19.

O POVO DE DEUS ASSUME A CAMINHADA

Mônica e Roberto são nossos personagens. São dois jovens que participam ativamente de sua comunidade. Na primeira reunião sobre a Assembléia Diocesana, percebem, com os outros membros da comunidade, que não sabem direito a história do lugar onde moram. E percebem que fica difícil fazer alguma coisa, se a gente não tem uma idéia mais precisa de quem a gente é, de onde vem, para onde vai. Como vai ficar sabendo? Discutindo com os demais, juntando o que cada um sabe e pensa, buscando formular as perguntas certas e encontrar as respostas adequadas. Quem conhece a história da Baixada? Mestre Zuza tem mais idade, viveu muito

tempo por aqui, onde nasceu e foi criado. Mestre Zuza gosta de conversar, de assuntar, de ouvir e contar histórias. Um pouco do que ouviu, um pouco do que viveu, um pouco do que leu — os livros contam a vida e a experiência dos outros. Mestre Zuza começa a contar a história da Baixada, desde muito antigamente. A sesmaria, as terras da Igreja, o trabalho escravo, a cana, o café, a laranja e, finalmente, a lavoura mais rendosa: a lavoura de gente. Vindos do Nordeste, do sul de Minas, do Espírito Santo, do norte do Estado do Rio, os que hoje moram em Nova Iguaçu e na Baixada não têm vida fácil. Mas foi muito mais difícil no começo.

A viagem, as condições que encontram ao chegar, a penosa luta por um pedacinho de terra para fazer sua casa. Tanto sacrifício para descobrir que ainda falta muito!

Falta água, esgoto, transporte, escola, posto de saúde, segurança. Falta onde se encontrar, onde se divertir. Tudo é muito difícil e o aprendizado da vida na cidade se faz da maneira mais dura. Parece que ninguém se lembra deles, a não ser quando tem eleição. E parece que não tem jeito, não dá tempo para fazer nada. As mulheres que "não trabalham" dão um duro tremendo. Onde esteve a Igreja em tudo isso?

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA DE DEUS

A = Animador; AE = Auxiliar de Eucaristia; C = Comentador; L = Leitor; M = Missa; P = Povo.
* = Indica que se pode usar outro texto.

ACOLHIDA

1. CANTO DE ENTRADA — M1

* 2. SENTIDO DA CELEBRAÇÃO — M3

3. SAUDAÇÃO

A. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

P. Amém.

P1. Senhor, abri os meus olhos / às maravilhas do vosso amor.

P2. Eu sou cego sobre o caminho. / Curai-me, eu vos quero ver.

P1. Senhor, abri minhas mãos / que para tudo guardar se fecham.

P2. Tem fome o pobre ante a minha porta. / Ensina-me a partilhar.

P1. Senhor, fazei com que eu ande / por mais duro que seja o caminho.

P2. Quero vos seguir até a cruz. / Vinde, tomai a minha mão.

P1. Senhor, fazei com que eu ouça / os gritos de todos os irmãos.

P2. A seu sofrimento e a seus apelos / que o meu coração se abra!

A. Ao Pai e ao Filho glória; ao Espírito também. Louvor, honra e vitória, agora e sempre.

P. Amém.

4. GLÓRIA

Louvado sejas, meu Senhor! Louvado sejas, meu Senhor! (2x)

1. Por todas as criaturas, pelo sol e pela lua / pelas estrelas do firmamento, pela água e pelo fogo.

2. Por aqueles que agora são felizes, por aqueles que agora choram / por aqueles que agora nascem, por aqueles que agora morrem.

3. O que dá sentido à vida, é amar-te e louvar-te / para que a nossa vida seja sempre uma canção.

PALAVRA DE DEUS (Conforme a Missa)

* 5. PARTILHA

A. Fato da Vida: Felipe é um rapaz muito bom. Ele não brinca carnaval; todos os meses faz retiro; está sempre rezando. Quem quiser encontrar o Felipe, é só procurá-lo em casa, pois ele só sai de casa para a escola e para

a Igreja. Já leu diversas vezes toda a Bíblia. Não fuma, não dança, não bebe. Certa vez ele disse: "Faço tudo isso para ser santo". — 1. Vocês concordam com essa idéia de santidade? Como é que imaginamos ter sido a vida dos Santos? 2. Onde estão os santos de hoje: nos altares das igrejas, ou também nos trens, nos barracos, nas ruas...? // Na devoção popular, cada santo tem uma especialidade: Santo Antônio é casamenteiro, Santa Rita é protetora dos casos impossíveis, Santa Luzia protege os olhos... — 3. Amamos e respeitamos os santos, somente porque eles nos tiram das dificuldades? Por que nós veneramos os santos? // Todos nós temos a obrigação de sermos santos. — 4. Quais são as qualidades que devemos possuir? Depois compare com as Bem-aventuranças de Jesus.

6. ATO PENITENCIAL

A. Só podemos nos apresentar diante do trono de Deus com vestes brancas, quando nos lavamos no sangue do Cordeiro, que é o próprio Cristo. Peçamos ao Senhor que perdoe as nossas faltas. (Em silêncio, todos pedem perdão pelos pecados cometidos).

P. Senhor nosso Deus / que amparais os que se arrependerem / e perdoais os pecadores que fazem penitência, / sede misericordioso para conosco: / fazei que a confissão de nossas culpas / alcance o vosso perdão. Amém.

* 7. ORAÇÃO DOS FIÉIS — M14

8. OFERTAS

(os que trazem as ofertas podem vir vestidos de branco, símbolo dos assinalados)

1. Bendito sejas, ó Rei da glória / Resuscitado, Senhor da Igreja. / Aqui trazemos as nossas ofertas.

Vê com bons olhos nossas humildes ofertas / tudo que temos seja pra ti, ó Senhor!

2. Vidas se encontram no altar de Deus / gente se doa, dom que se imola. / Aqui trazemos as nossas ofertas.

3. Irmão da terra, irmão do céu / juntos cantemos: glória ao Senhor! / Aqui trazemos as nossas ofertas.

COMUNHÃO

9. PAI-NOSSO

A. No Pai-Nosso, aprendemos que a maior "prova de amor do Pai é que sejamos chamados filhos de Deus". Como irmãos, rezemos: P. Pai nosso...

10. PROFISSÃO DE FÉ

A. Antes de celebrarmos nossa união em torno do mesmo alimento, professamos nossa fé na "comunhão dos Santos". Todos nós, vivos e mortos, estamos unidos, como membros, ao Corpo de Cristo. P. Creio em Deus Pai...

11. COMUNHÃO

AE. Bem-aventurados são os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus: a Ele o louvor, a glória, a sabedoria, a ação de graças, a honra, o poder. Eis Aquele que arranca o pecado do mundo.

P. Senhor, eu não sou digno...

12. CANTO DA COMUNHÃO — M19

* 13. AÇÃO DE GRAÇAS

P. O Deus que liberta é meu Deus. / Nada temo porque Ele orienta minha vida. / Só os que têm o coração humilde / serão plenamente felizes, / porque não colocaram sua esperança no dinheiro ou no poder. O Senhor está tão próximo de nós / como a mãe da criança que amamenta. / No Senhor confio e nada temo. / Vou pelo mundo com meu coração aberto / porque ali onde vou o Senhor está.

DESPEDIDA

* 14. MENSAGEM PARA A VIDA — M21

15. DESPEDIDA

A. Deus reina, exalte a terra!

P. Bendizemos vosso Santo nome, Senhor! A. "Sejamos santos em todos os momentos da vida".

P. "Seremos santos, porque Deus é Santo!"

A. Numa só voz todos os santos vos confessam, bem-aventurada Trindade, um só Deus.

P. A vós, ó Deus, nosso louvor!

A. Caminharemos com todos os santos Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

P. Com eles queremos caminhar! Com Deus queremos estar!

16. CANTO DE SAÍDA — M23